



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2462

Titulo: PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA ASSOCIADA A LESÕES MECANO-PATOLÓGICAS DO VII PAR DE NERVOS CRANIANOS.

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): THIAGO JOSÉ TAVARES SILVA; MATHEUS JORGE BARROS DE GODOY; RODRIGO DOS SANTOS CAMÊLO; THAIS AQUINO MOREIRA DE SOUSA; TATIANA PROSINI DA FONTE; JOSÉ ROMERO SOUTO DE SOUSA JÚNIOR

Resumo

A paralisia facial, é consequência de lesões de natureza mecânica ou patológica no VII par de nervos cranianos ou em estruturas relacionadas com este nervo. Esse trabalho tem como objetivo elucidar as diversas causas das lesões do nervo facial que implicam nas paralisias faciais periféricas. Para tanto, pretende-se fazer importante relação com a anatomia topográfica deste nervo, pois dependendo da porção (intracraniana, intrapetrosa ou extrapetrosa) afetada serão observadas diferentes manifestações, atingindo também diferentes graus de sua funcionalidade. Dentre os principais fatores responsáveis pelo comprometimento funcional da fibra nervosa estão as de cunho traumático, tumoral, infeccioso, iatrogênico, porém na maioria dos relatos é relacionada a fatores idiopáticos. O paciente após ser submetido a uma dessas lesões, apresentará um quadro em que observa-se a paralisia total do lado lesado (ipilateral), caracterizado pela boca e o nariz voltados para o lado não afetado e a incapacidade de enruguar a fronte da hemiface, e na maioria dos casos, incapacidade de fechar o olho, caracterizando o "Sinal de Bell". Faz-se necessário, pois, o conhecimento desses amplos conceitos para que um diagnóstico preciso e um tratamento eficaz sejam estabelecidos visando, se possível, eliminar a fonte da lesão ou, ao menos, atenuar este agrave e recuperar a atividade motora dos músculos da expressão facial.